



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS  
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA  
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL  
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

# **CBC DE GEOGRAFIA**

## **VERSÃO PRELIMINAR**

Caro Professor e Analista,

A presente revisão dos CBC não pretende alterar sua concepção ou estrutura. A Matriz Curricular continua sendo os Conteúdos Básicos Comuns, elaborados no início dos anos 2000, a partir do esforço coletivo de inúmeros colegas professores (em especial, aqueles das Escolas Referência e que participaram de perto da construção da atual proposta), analistas, técnicos da SEE/MG e SRE, especialistas e acadêmicos.

Como professores que somos, sabemos que o tempo traz mudanças e uma proposta curricular, documento vivo, deve se adequar, renovar-se, mesmo que guardando o essencial de sua proposta e objetivo. A presente proposta, que se configura como um documento para ser discutido, analisado e modificado ao longo dos debates nas SRE e Escolas, é fruto das ideias que temos ouvido em inúmeras visitas às escolas e das capacitações que temos realizado e que nos permitiram o contato com colegas por esse imenso e diverso Estado.

O CBC de Geografia, estruturado em quatro eixos temáticos, foi reformulado com poucos ajustes para atender à demanda do ensino sistematizado da ferramenta Cartografia, embora essa já apareça nos CBC em vários momentos como instrumento de leitura e representação do espaço e dos fenômenos nele ocorridos. Para tanto, foi criado, no EIXO TEMÁTICO I: Geografias do Cotidiano, o Tópico 7, específico com quatro habilidades, para abordar sistematicamente a temática cartografia e seus desdobramentos. A primeira habilidade 7.1 foi extraída do próprio CBC do Tópico Complementar I Região e Regionalização, as demais foram propostas pela Equipe de Geografia.

No EIXO TEMÁTICO II, para atender à demanda do trabalho sistematizado com os aspectos físicos da Geografia, foi realizado o desdobramento da habilidade anteriormente numerada como 10.1 que tratava dos aspectos geológicos, geomorfológicos e hidrológicos. Logo os aspectos geológicos e geomorfológicos foram mantidos hoje como habilidade 11.1 e foi criada uma habilidade 11.3 que fala especificamente dos aspectos hidrológicos, considerando suas interferências sobre os demais. Foi criada também, ainda no Tópico 11 agora denominado Sociedade e Natureza, mais uma habilidade a 11.4 que aborda os biomas e suas inter-relações com o meio natural e cultural.

Ainda no EIXO TEMÁTICO II, no Tópico 10, Sociodiversidade, foi inserida no nome do tópico a palavra “população” para facilitar a localização da temática. Foi inserida também uma habilidade complementar que fazia parte do Tópico Complementar I Região e Regionalização que diz especificamente sobre o Índice de Desenvolvimento Humano IDH que passou a contar como uma habilidade obrigatória.

Foram incluídos os campos Orientações Pedagógicas, Conteúdo e Gradação. Tais complementos procuram não alterar a proposta original, apenas ser um instrumento que facilite o trabalho do professor, contribuindo para a aplicação da proposta curricular e, conseqüentemente, aperfeiçoando o processo de ensino e aprendizagem.

O campo “Orientações Pedagógicas” traz sugestões para o professor trabalhar as habilidades referentes a cada tópico. Uma das fontes em que nos baseamos para construir essas orientações foi o CRV – Orientações Pedagógicas (disponível em <http://crv.educacao.mg.gov.br>). As sugestões aqui contidas partiram também da experiência de sala de aula de nossos analistas, professores e de outras fontes. Essas sugestões não pretendem, de forma alguma, esgotar as diversas possibilidades para se ensinar e possibilitar desenvolver as habilidades propostas. São apenas indicativos de possibilidades. O professor deve enriquecer o trabalho pedagógico a partir de sua experiência, sensibilidade, de acordo com a realidade de cada escola e região e a aprendizagem de seus alunos.

Ressalta-se que, nessas orientações pedagógicas, além de nossa grande preocupação com o ensino da Geografia e com o desenvolvimento das habilidades a ela relacionadas, tivemos o cuidado de incentivar a capacidade leitora e escritora de nossos alunos. Portanto há a indicação frequente do uso do próprio livro didático e de textos de diversos gêneros textuais e outros recursos que permitam o crescimento de nossos alunos como bons leitores e escritores.

O campo “Conteúdo” tem como objetivo relacionar as habilidades dos CBC com os conteúdos de Geografia, em sua forma tradicional, uma vez que só se desenvolvem habilidades por meio do trabalho com os conteúdos a elas relacionados. Assim como nas Orientações Pedagógicas, não tivemos a preocupação de listar todos os conteúdos implícitos nas habilidades, mas indicar possibilidades, facilitando o trabalho do professor.

Destacamos que, por diversas vezes, sugerimos o trabalho interdisciplinar. Acreditamos que o trabalho conjunto é uma metodologia significativa para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Muitos de nossos conteúdos e habilidades guardam interfaces com os demais componentes curriculares e a construção do trabalho conjunto deve ser uma preocupação permanente de todo o corpo docente da escola.

Finalmente, ao incluirmos a gradação Introduzir, Aprofundar e Consolidar – I, A, C - para o desenvolvimento das habilidades ao longo dos anos de escolaridade, distribuídas para cada habilidade/conteúdo, em seu respectivo ano/ciclo, reafirmamos o que já tem sido prática cotidiana dos nossos colegas professores de anos iniciais, ou seja, ao iniciar uma habilidade/conteúdo, introduzir uma habilidade através de novo conhecimento, o professor deve mobilizar conhecimentos prévios, contextualizando, despertando a atenção e o apreço do aluno para a temática. Posteriormente, faz-se necessário aprofundar essa habilidade, num trabalho sistematizado, relacionando essas aprendizagens ao contexto e a outros temas próximos. Finalmente, consolidar aquela aprendizagem, também com atividades sistematizadas, significa torná-la um saber significativo para o aluno, com o qual ele possa contar para desenvolver outras habilidades, ao longo de seu processo educacional. Essas definições, já comuns nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir das orientações contidas nos Cadernos de Alfabetização da SEE-MG/CEALE e confirmadas na proposta pedagógica do PACTO — Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, que são referências, portanto, para o trabalho de alfabetizadores, nós as adaptamos para o ensino nos anos finais do Ensino Fundamental.

Guardadas as particularidades do ensino de Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental, o importante é que o professor permanentemente, ao longo do processo de ensino e aprendizagem, possibilite a seus alunos desenvolver as habilidades, avalie como se deu o processo e faça as retomadas e as intervenções pedagógicas necessárias, para que todos possam avançar numa trajetória escolar de aprendizagem.

**Equipe de Geografia  
SEE/MG**

## Eixo Temático I - Geografias do Cotidiano

### Tema 1: Cotidiano de Convivência, Trabalho e Lazer

Tópico	Habilidades	Orientações Pedagógicas	Conteúdo	Ciclo Intermediário		Ciclo da Consolidação	
				6º	7º	8º	9º
1. Território e territorialidade	1.1. Reconhecer em imagens/fotos de tempos diferentes as mudanças ocorridas na produção do espaço urbano e rural, sabendo explicar a sua temporalidade.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão do território e suas territorialidades expressas no espaço urbano e rural. Ao se estudar as diferentes escalas do território o aluno compreenderá que todas as ações humanas referentes aos aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais são projetadas no espaço por meio da demarcação de poder legal e ilegal. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que envolvam a caracterização física, política e socioeconômica do espaço urbano e rural, além de propor atividades de leitura de imagens e diferentes tipos de mapas que representam esses espaços em suas semelhanças e diferenças, inclusão e exclusão.	O espaço geográfico e suas representações: Paisagem Natural; - Paisagem Humanizada; - A paisagem e as marcas do tempo. - O espaço rural e o urbano e suas paisagens;	I/A/C			
	1.2. Compreender no cotidiano as noções de território e territorialidade, aplicando-as nas situações que produzem a vida na cidade e no campo.		Território e sociedade: - Sociedade, Estado, povo, nação e país. - O Estado e suas funções. - Território e fronteiras. - Reforma Agrária. - Formação das cidades e suas funções.	I/A	I/A/C		
2. Paisagens do cotidiano	2.1. Interpretar as paisagens urbanas e rurais em suas oportunidades de trabalho e lazer valendo-se de imagens/fotos de tempos diferentes.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão das paisagens urbanas e rurais como forma visível de como o espaço encontra-se produzido por meio das diferentes formas de trabalho e lazer, além de permitir a maior compreensão dos conceitos de espacialidade, territorialidade e cidadania. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que abordem a partir de diferentes gêneros (imagens, textos, gráficos) as principais atividades econômicas desenvolvidas no espaço urbano e rural, as principais formas de lazer relacionando essas com a forma de ocupação e construção da identidade do espaço em cada paisagem.	O campo e a cidade: -População economicamente ativa; - Setores da economia. -Distribuição da população por setores da economia.	I/A	A/C	A/C	
	2.2. Reconhecer nos cotidianos da paisagem urbana e rural o que a cultura e o trabalho conferiram como identidade de um lugar.		O campo e a cidade: - Economia informal (subemprego). - A paisagem e as desigualdades sociais. - Rurbanização e suas implicações no cotidiano.	I/A	I/A/C		
3. Cidadania e direitos sociais	3.1. Reconhecer na paisagem urbana e rural, a cultura, o trabalho e o lazer como identidade de um lugar e direitos à cidadania.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão dos direitos sociais que dimensionam o nacionalismo e a regionalidade, além de favorecer ao aluno a percepção da existência de deveres o que permite não só o entendimento do que é cidadania, mas também as formas de como exercita-la. Para tanto, o professor poderá	O campo e a cidade: - Os principais problemas urbanos (moradia, transporte urbano, tratamento de água e esgoto e lixo urbano). - A paisagem e as desigualdades sociais.	I/A	A/C	A/C	

		desenvolver atividades utilizando diferentes gêneros textuais (mapas, tabelas, gráficos, textos, tirinhas, etc.) que abordem princípios de pertencimento a diferentes grupos sociais para introduzir as noções de cidadania, que podem ser ilustradas pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, pelo Estatuto do Idoso, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a Política de Cotas, entre outros. Relacionar o exercício da cidadania ao cumprimento de regras e a busca para que perante as normas todos sejam reconhecidos igualmente é fundamental. O desenvolvimento dessas habilidades favorece o trabalho interdisciplinar com o componente curricular de História à medida que é necessário retomar o processo histórico de validação dos Direitos Humanos no Brasil e no mundo.	- Movimento de luta pela terra e pela casa própria.				
	3.2. Ler e interpretar em mapas, textos, imagens, dados e tabelas os avanços dos direitos sociais no Brasil e no mundo.		Direitos sociais: No Brasil e no Mundo - CF de 1988; ECA/Estatuto do Idoso; -Inserção da Mulher no Mercado de Trabalho; - Sistemas de Cotas. - Declaração Universal dos direitos humanos.	I/A/C	A/C		A/C
4. Lazer	4.1. Explicar o lazer na sociedade atual tendo como referência a mundialização de fenômenos econômicos, tecnológicos e culturais.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão dos conceitos de identidade regional, nacional, regionalidade e cultura associado à dinâmica da globalização, ou seja, da mundialização dos padrões de produção e consumo, além de permitir a compreensão dos novos significados dados ao lazer nesse contexto. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que envolvam gêneros textuais como textos, filmes, trabalhos de campo pela cidade para reconhecimento dos arranjos espaciais relacionados às áreas de inclusão e segregação. O trabalho com essas habilidades favorecem a interdisciplinaridade com os componentes curriculares de História, Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, na medida que a realização de trabalhos de campo favoreceram a leitura histórica da paisagem.	Cultura e sociedade de consumo: - Diferentes formas de lazer para idosos, jovens, crianças. (Academia da cidade).	I/A			A/C
	4.2. Identificar no cotidiano urbano os elementos que representam a espacialidade e territorialidade do lazer.		Sociedade de consumo: - Diferentes formas de lazer para idosos, jovens, crianças. (Academia da cidade).	I/A	I/A	A/C	A/C
5. Segregação espacial	5.1. Identificar as questões que envolvem a segregação espacial em imagens, textos e na observação da vida cotidiana.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão do processo de urbanização ocorrido no mundo em diferentes contextos e seus desdobramentos nos processos de segregação e auto-segregação espacial da população pobre e rica. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que abordem os conceitos de urbanização suas causas e consequências a partir de diferentes textos e problematize posteriormente a partir da análise de imagens como os arranjos espaciais aparecem nas paisagens da própria cidade e de	Utilização do espaço: -Urbanização no Brasil e no mundo; -Movimentos Migratórios. - Função das cidades. -Regiões Metropolitanas. -Rede urbana, etc.	I/A	A/C		
	5.2. Explicar os tipos de relações sociais existentes no território relacionando-os com os lugares, suas		Segregação espacial: -Urbanização desordenada. -Plano Diretor e Estatuto da Cidade;	I/A	A/C	A/C	

	estratégias de segregação e exclusão das populações marginalizadas.	outras localidades.	- Governo paralelo.				
	5.3. Reconhecer a cidade na sua territorialidade de bandos, gangues, identificando as demarcações no seu espaço de vivência e relacionando-os com a singularidade ou generalidade de outros cotidianos.		Segregação espacial: - Governo paralelo; - Tribos urbanas; -Apropriação do território.	I/A	I/A/C		
6. Redes e circulação	6.1. Reconhecer as redes que possibilitam a circulação de informações, mercadorias e pessoas.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão das principais redes de circulação (transporte e comunicação) e os fluxos de pessoas e mercadorias relacionados aos avanços ocasionados pelo processo de Globalização e pela Revolução Técnico-científico-informacional. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que abordem diferentes gêneros como letras de música (Parabolicamará), textos, mapas e gráficos sobre redes de circulação e evolução dos transportes. Na interpretação de mapas destacar a relação entre o título do mapa e a legenda.	Globalização, nova ordem e o cenário do século XXI: -Revolução técnico-científico; - Tipos de transporte e comunicação; - Migrações;			I/A/C	A/C
	6.2. Interpretar gráficos e tabelas que expressem o movimento e a circulação das pessoas, produtos e ideias no cotidiano urbano.		Fluxos migratórios: - Regiões de atração e de repulsão de pessoas; - Tipos de migração. - Imigrantes brasileiros; - Balança Comercial.	I/A	I/A	I/A/C	I/A/C
7. Cartografia	7.1. Ler mapas temáticos sabendo extrair deles elementos de comparação e análise dos aspectos evidenciados no tema estudado.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão da cartografia enquanto uma linguagem geográfica, ou seja, uma ferramenta para leitura e interpretação do espaço geográfico. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que proporcionem o desenvolvimento de conceitos como projeções cartográficas, escala, orientação, coordenadas geográficas, movimentos de rotação e translação e suas conseqüências. Para o trabalho com orientação e coordenadas geográficas é importante à utilização de diferentes recursos, como por exemplo, o mapa de sala para introduzir a ideia de localização de informação no espaço. Para o trabalho com escalas cartográficas é essencial estabelecer valores numéricos entre o fato	Cartografia: - Principais elementos que compõem o mapa. - Tipos de mapas. - Regionalização do Brasil e do mundo.	I/A/C	I/A/C	I/A/C	I/A/C
	7.2. Reconhecer os elementos que compõem um mapa (título, legenda, escala, orientação, fonte e coordenadas) e sua importância na representação do espaço geográfico.		Orientando-se no espaço geográfico: - Pontos cardeais, colaterais e sub-colaterais. -Instrumentos de orientação. - Coordenadas Geográficas: latitude e longitude; - Escalas e comparação de ordens	I/A/C	A/C	A/C	A/C

		representado e a dimensão real do fato, além criar diferentes situações para o trabalho com diferentes escalas a gráfica e a numérica. Para o trabalho com projeções cartográficas é importante realizar atividades práticas de planificação e analisar os diferentes mapas resultado das projeções cônica, cilíndrica e azimutal. O trabalho interdisciplinar com a Matemática faz-se necessário visto que a consolidação dessas habilidades pressupõe o as noções matemáticas de espaço e forma.	de grandeza.				
	7.3. Ler e interpretar as diversas formas de representação da superfície terrestre através das projeções.		Sistema de projeções: - Tipos de projeções cartográficas.	I/A	A/C	A/C	A/C
	7.4. Identificar os movimentos de rotação e translação da Terra como forma de entender a existência de dias e noites e as estações do ano.		Movimentos da terra: - Movimento de rotação; - Movimento de translação. - Meridianos (longitude) e paralelos (latitude). - Fusos horários. - Solstícios e equinócios; - Zonas climáticas;	I/A/C	A/C	A/C	A/C
<b>I. Região e regionalização</b>	Compreender a relação entre as características econômicas das sociedades e a produção do espaço.	O desenvolvimento dessa habilidade possibilita ao aluno a compreensão das características socioeconômicas e naturais a partir de um recorte da realidade, as regiões. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que abordem os aspectos históricos das regionalizações, a produção do espaço em diferentes regiões do mundo como nas regiões brasileiras do IBGE e Geoeconômicas, a regionalização africana: África Branca e África Subsaariana, entre outros.	Regionalização: - As cinco regiões do IBGE; - As três regiões macroeconômicas. - A regionalização do espaço mundial.	I/A	A/C	A/C	A/C
<b>II. Espaços de convivência, de trabalho, de lazer: cidade e urbanidade.</b>	Interpretar gráficos, fotos e tabelas que expressem fenômenos urbanos da urbanidade e do entretenimento.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão de que a cidade existe para o cidadão e que esse tem o compromisso com a coletividade, urbanidade, além de favorecer a compreensão dos conceitos de urbano e de cidade importantes para a interpretação dos espaços de lazer e trabalho. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que abordem a leitura de imagens, textos e mapas que expressem fenômenos urbanos da urbanidade, e a falta da urbanidade expressa pelos guetos. Abordar os laços de identidade da cidade com o cidadão, as manifestações populares e os arranjos espaciais. O trabalho com a urbanidade favorece a interdisciplinaridade com o componente curricular Ensino Religioso à medida que trabalha a ética, valores, costumes, tradições, etc.	Cidade: - Conceito de urbanidade; - Locais de lazer trabalho e convivência.	I/A/C	A/C		
	Identificar, conhecer e avaliar os laços de identidade da cidade com o cidadão, as manifestações populares e o trabalho, assim como a falta de trabalho e a repressão às manifestações, em textos e fotos.		Cidade: - Urbanidade; - Relações sociais. - Espaços (shopping, cinemas, teatros, praças, academias, etc.).	I/A/C	A/C		
	Comparar as marcas da mudança na produção do espaço urbano através da análise de fotos de ruas,		Cidade: - Transformações do urbano.	I/A/C	A/C		



	avenidas, praças que revelam a urbanidade.						
III. Patrimônio e ambiente	Identificar no espaço urbano as construções patrimoniais, explicando seu valor cultural associado à preservação.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão do patrimônio cultural brasileiro definido no artigo 216 da Constituição Federal de 1988 como bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que favoreçam a leitura e a interpretação das várias definições do termo patrimônio e proporcionar ao aluno o conhecimento, valorização e ações de preservação do patrimônio local e nacional. O trabalho com essas habilidades favorece a interdisciplinaridade com os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e História a medida que o conhecimento e a valorização do patrimônio é atribuição dos diferentes campos do saber, pois garantem a permanência de traços da cultura de um povo.	A questão ambiental e conservação: - Conceito de patrimônio. - Patrimônios locais e mundiais.	I/A/C	A/C	A/C	A/C
	Analisar os impactos ambientais produzidos pela relação sociedade e natureza nos cotidianos urbanos.		Impactos ambientais: -Problemas ambientais urbanos (aterros sanitários, assoreamento, ilhas de calor, inversão térmica, poluição, etc.).	I/A	A/C	A/C	A/C
	Analisar os impactos advindos das transformações no uso do patrimônio, propondo soluções para os problemas ambientais urbanos.		A questão ambiental e conservação: - Medidas de preservação e conservação do patrimônio histórico, cultural e natural.	I/A	A/C	A/C	A/C
IV. Espacialidade	Comparar fotos de ruas, avenidas e praças, identificando as permanências e mudanças expressas na espacialidade.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão das noções de lugar, paisagem, território, sociedade e natureza e sua aplicação nas relações sociais expressas nas diferentes espacialidades. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que utilizem imagens de tempos e lugares diferentes para despertar no aluno os arranjos espaciais dos cotidianos urbanos e em seguida aprofundar e ampliar essas noções. O trabalho com essas habilidades favorece a interdisciplinaridade com o componente curricular de História, pois esse auxiliará na compreensão histórica dos fenômenos expressos no espaço.	Paisagens: - Território. - Lugar. - Paisagens. -Transformações do espaço geográfico.	I/A/C			
	Identificar os arranjos espaciais que se manifestam em cotidianos urbanos sabendo categorizá-los e interpretá-los.		Ocupação do espaço urbano: - Economia informal. - Rede e hierarquia urbana. - Fenômenos urbanos: conurbação e megalópole, etc.	I/A	A/C	A/C	A/C

## Eixo Temático II – A Sociodiversidade das Paisagens e suas Manifestações Espaço-Culturais

### Tema 2 : Patrimônios Ambientais do Território Brasileiro

Tópico	Habilidades	Orientações Pedagógicas	Conteúdo	Ciclo Intermediário		Ciclo da Consolidação	
				6º	7º	8º	9º

8. Turismo	8.1. Explicar a relevância de uma cultura de turismo e de lazer para a preservação da natureza e do patrimônio cultural dos lugares e regiões turísticas.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão do turismo enquanto uma atividade do terceiro setor da economia identificando as transformações sofridas por uma região que se torna foco do turismo, reconhecendo a relevância de um código de postura para o uso e consumo dos espaços com vistas à preservação da natureza e do patrimônio cultural dos lugares. Para tanto, o professor poderá desenvolver em parceria com os professores de Ciências, História e Arte, atividades utilizando diferentes tipos mapas e roteiros turísticos, postais, revistas especializadas e cadernos de turismo de jornais, para compreensão do patrimônio cultural, das possibilidades econômicas proporcionadas pela prática do turismo, entre outras. Diferenciar os parâmetros de turismo sustentável e insustentável explicando os impactos em nível sociocultural e socioambiental.	Turismo: - Terceiro setor – turismo.  - Principais regiões turísticas no Brasil e no mundo.  - Identidade cultural.  - Tipos de turismo, local, patrimonial, religioso, solidário entre outros.	I/A	I/A	I/A	I/A/C
	8.2. Distinguir parâmetros de turismo sustentável e insustentável, explicando os impactos em nível sociocultural, socioambiental e socioeconômico.		Turismo sustentável: - O turismo nas diversas regiões brasileiras e mundiais.  - Impactos ambientais do turismo.  - Ecoturismo.	I/A	I/A	I/A	I/A/C
9. Cultura e natureza	9.1. Identificar e analisar a ação modeladora da cultura sobre a natureza do planeta.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno à compreensão das transformações espaciais causadas no espaço natural por diferentes sociedades identificando quais ações humanas que ocasionam os impactos ambientais sofridos pelo planeta buscando soluções para minimizar os impactos ambientais ocasionados pela ação humana modeladora. Para tanto, o professor em parceria com História e Ciências poderá desenvolver atividades que caracterizam as diferentes culturas e sua forma de apropriação do espaço seus impactos ambientais, analisando o cotidiano das comunidades tradicionais do Brasil referenciando-se na cultura do mundo vivido que orienta as relações homem e natureza.	Ação antrópica: - Problemas ambientais causas e consequências – desmatamento, queimadas, aquecimento global, assoreamento, chuva ácida, enchentes, deslizamento de terra, etc.	I/A	A/C	A/C	A/C
	9.2. Reconhecer a dinâmica cultural moldada em diferentes paisagens no Brasil e no mundo.		Relação homem x natureza: - Comunidades tradicionais. - Exploração da natureza para fins comerciais.	I/A	A/C	A/C	A/C
	10.1. Compreender o conceito de sociodiversidade das paisagens, identificando-o em	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão do que é sociodiversidade identificando os povos indígenas,	- Povos indígenas; - Povos quilombolas; - Populações tradicionais:	I/A	I/A/C		

<b>10. Sociodiversidade/ População</b>	sua espacialidade municipal e regional.	quilombolas e demais povos que formam a diversidade étnica brasileira. Identificar a distribuição desses povos no território brasileiro e os impactos causados pelo sistema econômico capitalista na cultura das sociedades tradicionais e não tradicionais. Estabelecer relações entre o modo de vida das sociedades tradicionais, no que se refere às tradições, costumes, hábitos e valores, reconhecendo os povos em suas diferentes identidades e lugares. Compreender a dinâmica populacional brasileira e mundial. Para tanto, o professor deverá em parceria com História e Matemática desenvolver atividades que envolvam a construção dos conceitos de população, densidade demográfica, taxa de natalidade e mortalidade, expectativa de vida, fluxos migratórios, indicadores populacionais, Índice de Desenvolvimento Humano, a leitura cartográfica mapas antigos e atuais, a elaboração e interpretação de gráficos e tabelas e a resolução de situações problema envolvendo dados do censo demográfico.	ribeirinhos, povos da floresta, etc. - Sociodiversidade.				
	10.2. Identificar, analisar e avaliar o impacto das transformações culturais nas sociedades tradicionais provocadas pela mudança nos hábitos de consumo.		- Sistema capitalista; - Sociedade de consumo; - Alterações nos modos de vida de diferentes povos.		I/A	A/C	A/C
	10.3. Identificar em mapas, gráficos e fotos a população brasileira e mundial, em seu crescimento, tendências e distribuição.		-População absoluta, população relativa; - Crescimento vegetativo. - Pirâmides etárias. - Transição demográfica. - Planejamento familiar. - As diversas etnias que compõem o povo brasileiro (truncos raciais). - Censo Demográfico.		I/A	A/C	A/C
	10.4. Comparar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) local e/ ou regional com a capacidade de uso e apropriação do espaço.		IDH:- Indicadores: renda per capita, taxa de analfabetismo e expectativa de vida. - Conceito de desenvolvimento e subdesenvolvimento.- IDH por regiões do Brasil e do mundo.		I/A	A/C	A/C
<b>11. Sociedade e natureza</b>	11.1. Identificar os elementos da natureza em seus aspectos geológicos, geomorfológicos e sua relação com as transformações culturais regionais.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno compreender a dinâmica da natureza em seus aspectos geológicos, geomorfológicos, hidrológicos, climatológicos e biogeográficos e suas inter-relações com o uso e a ocupação do solo pelas populações. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que favoreçam a reconstrução da história geológica da Terra caracterizando as eras geológicas, os tipos de rochas, as formas de relevo. E caracterizar também os diferentes tipos de clima por meio de climogramas observando os fatores climáticos latitude, altitude, continentalidade e maritimidade e as interferências humanas e suas consequências nos padrões climáticos. Os aspectos hidrológicos devem ser abordados a partir das bacias hidrográficas descrevendo suas partes e potenciais econômicos. Os diferentes biomas devem ser caracterizados buscando identificar sua biodiversidade animal e vegetal e reconhecer como as ações humanas interferem no equilíbrio	- Origem da Terra/Eras Geológicas;-Teoria da deriva continental e das placas tectônicas.- Agentes internos e externos: tectonismo, vulcanismo, abalos sísmicos e processos erosivos.- Diversidade de formas de relevo.- Tipos de rochas e formação do solo.- Uso e ocupação do solo.	I/A/C		I/A/C	
	11.2. Reconhecer os aspectos principais dos diferentes tipos de clima no Brasil e no mundo.		- Zonas térmicas;- Fatores e elementos do clima;- Climograma;- Fenômenos climáticos: tornados, el niño e la niña, ventos alísios e contra-alísios.- Tipos climáticos.- Poluição do ar: aquecimento global e outros problemas; - Relação entre clima e formação vegetal.	I/A	A/C	A/C	A/C
	11.3. Identificar os elementos da natureza em seus aspectos		- Distribuição da água no planeta; - Ciclo da água.	I/A	A/C	A/C	

	hidrológicos e sua relação com as transformações culturais e regionais.	desses biomas. O trabalho com essas habilidades favorece a interdisciplinaridade com Ciências na medida em que são tratados aspectos naturais do ambiente e os impactos ambientais causados neles pelos seres humanos.	- Bacias hidrográficas. - Poluição das águas. - A hidrografia brasileira.				
	11.4. Reconhecer os aspectos principais dos diferentes biomas no Brasil e no mundo.		- Os grandes biomas da superfície terrestre. -Relação entre clima e formação vegetal. -As alterações na cobertura vegetal; -Exploração dos recursos vegetais e a degradação ambiental.	I/A	A/C	A/C	
<b>V. Apropriação do território.</b>	Identificar as fronteiras culturais do território brasileiro, localizando-as no mapa.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno compreender a sociodiversidade da nação brasileira, sua localização e suas formas de manifestação e interação. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que proporcionem a construção do conceito de território e as formas de apropriação dele por diferentes grupos, a partir do reconhecimento de brasileiros e seus ambientes (o pantaneiro, o caíçara, o gaúcho, o caboclo, o sertanejo e etc.).	- Território. - Limites naturais e artificiais. - Fronteiras.	I/A	I/A/C		
	Reconhecer a sociodiversidade da nação brasileira, sua localização no território e suas formas de manifestação e interação.		População brasileira: - Grupos étnicos; - Formação da população brasileira.	I/A	I/A/C		
	Mapear nas formas visíveis e concretas do território usado os processos históricos construídos em diferentes tempos.		Apropriação do território: -Território e territorialidade. -Delimitação e demarcação do território;	I/A	I/A/C		
<b>VI. Populações tradicionais</b>	Identificar e localizar no tempo e no espaço a distribuição das populações tradicionais no território mineiro.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno o conhecimento e o reconhecimento das populações tradicionais (índios, quilombolas, ribeirinhos e caiçaras) remanescentes em Minas Gerais e no Brasil, a partir da leitura da Constituição brasileira de 1988 que prevê direitos territoriais e culturais as populações tradicionais. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que identifiquem a localização geográfica, os hábitos e costumes das populações tradicionais. Crie momentos de pesquisa sobre como vem sendo cumprida a legislação que assegura direitos de posse as populações tradicionais.	Populações tradicionais: - Identidade cultural; -Modos de vida; - Noções de território;	I/A	I/A/C		
	Relacionar o conteúdo legal dos direitos constitucionais garantidos às populações tradicionais do território brasileiro e seu cumprimento na prática existencial.		Populações tradicionais: - CF de 1988 artigo 68 e o decreto 4887/03 relacionado às populações tradicionais.	I/A	I/A/C		
	Analisar o modo de vida das populações tradicionais à luz dos padrões de produção e consumo coerentes com uma vida sustentável.		Populações tradicionais: - Modo de vida de populações tradicionais: padrões de produção e consumo. - Organização social: as diferenças em relação à sociedade urbano-industrial.	I/A	I/A/C		
	Identificar em imagens e	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita	Sistema técnico:				

<b>VII. Sistemas técnicos</b>	linguagens diversas os processos contemporâneos que resultam em profundas mudanças no conteúdo técnico do espaço geográfico.	o aluno compreender e aplicar as noções de técnica e tecnologia, entender como os avanços tecnológicos ao longo da história favoreceram a criação e adaptação de diferentes técnicas de apropriação da natureza. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que apresentem por meio de diferentes gêneros textuais (tabelas, mapas, letras de música, e-mails, etc.) as transformações geradas pelo avanço tecnológico. O trabalho com essas habilidades favorece a interdisciplinaridade com a História uma vez que o professor poderá sugerir aos alunos a construção de uma linha do tempo observando a evolução de diferentes técnicas para produção de bens, transporte e comunicação.	- Noções de técnica e tecnologia; - Avanços tecnológicos ao longo da história (fibra ótica, computadores, celular, satélites artificiais, etc.).			I/A	A/C
	Reconhecer nos fenômenos espaciais contemporâneos os sistemas técnicos que sinalizam para uma transformação das vivências cotidianas da sociedade de consumo.		Sistema técnico: -Revolução técnico-científico-informacional; -Sistemas técnicos e sociedade de consumo.			I/A	A/C
<b>VIII. Paisagem cultural</b>	Reconhecer, em dimensão multiescalar, diferentes paisagens culturais distinguindo-as em sua singularidade.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno reconhecer os diferentes modos de vida em diferentes tempos e lugares e compreender os regionalismos brasileiros e explicá-los tendo como referência os critérios, geopolíticos e geoculturais. Para tanto, o professor poderá estabelecer parceria com História e Ciências ao desenvolver atividades utilizando diferentes gêneros textuais (filmes, imagens, mapas), além de promover visitas orientadas a museus, parques para ampliar a visão do aluno das paisagens.	Paisagem cultural: -Os diferentes modos de vida em diferentes tempos e lugares (povos das cordilheiras, quilombos, e etc.).		I/A	A/C	A/C
	Ler nas paisagens culturais brasileiras a espacialidade e as múltiplas temporalidades socialmente construídas.		Paisagem cultural: - Cultura brasileira povos indígenas e quilombolas.		I/A/C		
<b>IX. Sítios arqueológicos</b>	Descrever as localizações relativas aos sítios arqueológicos tombados pela UNESCO no território brasileiro avaliando sua relevância como patrimônio a ser preservado.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno entender o conceito de arqueologia e sítios arqueológicos. Identificar os principais sítios arqueológicos mundiais e brasileiros e entender quais os impactos ambientais sofridos nessas regiões. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades como a leitura cinematográfica do filme os "Caçadores da arca perdida" que cria um estereótipo de super-herói para o arqueólogo que deve ser contestado e descrito seu real papel e sua tarefa árdua de pesquisas e escavações e catalogação. Outra proposta caso a região possua é a visita a sítios arqueológicos como nos municípios de Lagoa Santa e Montes Claros.	Sítios arqueológicos: -Os primeiros habitantes do Brasil. - Arqueologia e Sítios arqueológicos.		I/A/C		
	Relacionar a importância de sítios arqueológicos com a preservação da memória e da identidade territorial de um povo.		Sítios arqueológicos: -Sítios arqueológicos memória e identidade territorial -Patrimônio e preservação.		I/A/C		
	Mapear os sítios arqueológicos do território mineiro e avaliar sua territorialização como atividade turística.		Sítios arqueológicos: - Sítios arqueológicos e roteiros turísticos.		I/A/C		
	Explicar como o ecoturismo	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita	Patrimônio e preservação:				

<b>X. Patrimônio e preservação</b>	pode ajudar a preservar e ampliar as áreas de proteção ambiental.	ao aluno entender o conteúdo cultural e natural do Brasil e de Minas Gerais como patrimônio e os meios legais para sua preservação. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que favoreçam a compreensão do aluno do significado de ecoturismo e turismo sustentável, reconhecendo os meios de preservação do patrimônio histórico, as marcas do regionalismo e sua diversidade, para a ampliação do trabalho o professor deve buscar articulação com as áreas de Língua Portuguesa, História e Arte.	- CF de 1988 artigo 126 – Patrimônio Cultural do Brasil. - Conceito de ecoturismo. - Meios de preservar o patrimônio histórico.	I/A	A/C	A/C	A/C
	Descrever e localizar, no meio urbano e rural do estado de MG, os aspectos relevantes do regionalismo mineiro manifestado em sua sociodiversidade.		Patrimônio e preservação: - Regionalismo. Marcas do regionalismo mineiro.		I/A/C		

### Eixo Temático III – Globalização e Regionalização no Mundo Contemporâneo

#### Tema 3: Redesenhando o Mapa do Mundo: novas Regionalizações

Tópico	Habilidades	Orientações Pedagógicas	Conteúdo	Ciclo Intermediário		Ciclo da Consolidação	
				6º	7º	8º	9º
<b>12. Regionalização e mercados</b>	12.1. Compreender as formas de regionalizar o mundo, analisando os principais critérios de classificações.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno definir o que é regionalização e os diferentes critérios utilizados para regionalizar o Brasil e o mundo, descrevendo as relações econômicas estabelecidas entre os países membros dos blocos econômicos e a política Neoliberal. Para tanto, o professor poderá desenvolver atividades que abordem as diversas formas de dividir a Terra: Leste/Oeste (Guerra Fria), Norte/Sul (Países desenvolvidos e subdesenvolvidos) e os Continentes, e por blocos econômicos. O trabalho com essas habilidades favorece a interdisciplinaridade com a História na medida em que será necessário reconstruir marcos históricos como a Segunda Guerra Mundial para compreender a Guerra Fria e a configuração atual dos países.	- Regionalização do mundo em continentes; - Ordem Bipolar; - Ordem Multipolar; - Blocos econômicos; - ONU (FMI, OMS, OIT); - Tigres Asiáticos (plataforma de exportação).			I/A	A/C
	12.2. Reconhecer nas formas de produção regional o desenvolvimento desigual do território brasileiro.		-Regionalização do território brasileiro;  - Multinacionais / transnacionais;  - Brasil X Mercosul;		I/A	I/A	A/C
<b>13. Nova Ordem Mundial</b>	13.1. Analisar em mapas temáticos a nova Ordem ou Desordem Mundial referenciando-se na lógica da globalização e fragmentação.	O desenvolvimento dessa habilidade possibilita o aluno a compreensão da geografia política e econômica a partir da análise das tendências atuais da organização do espaço mundial vivenciada por diversos Estados-nacionais. Para tanto, o professor em parceria com História poderá utilizar atividades que abordem por meio de diferentes gêneros	Nova e velha ordem mundial - Regionalização do mundo pelo critério histórico-cultural; - Guerra Fria; - O mundo multipolar; - Os megablocos econômicos; - O choque das civilizações e as			I/A	A/C

		textuais: mapas, filmes (Adeus Lênin - Wolfgang Becker), imagens e músicas (leitura da letra de Caetano de Velloso: "Alguma coisa está fora da ordem/ Fora da nova ordem mundial) as temáticas do enfraquecimento das potências e a descolonização, a Ordem Bipolar da Guerra Fria (Capitalismo X Socialismo), Queda do Muro de Berlim e Surgimento de uma Nova Ordem/"Desordem" Mundial.	fronteiras raciais, políticas e religiosas.				
<b>14. Revolução técnico-científica</b>	14.1. Compreender e aplicar noções e conceitos básicos relacionados aos sistemas técnicos em suas múltiplas temporalidades.	As habilidades a serem desenvolvidas permitirão ao aluno conhecer e explicar as noções de tecnologia, ciência e pesquisa, descrevendo as três Revoluções Industriais e dando ênfase para a Revolução técnico-científico-informacional. Assim como, identificar no processo de globalização os avanços tecnológicos das redes técnicas que revolucionaram a pesquisa científica e identificar o desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil: perspectivas e impactos. Para tanto, o professor poderá utilizar diferentes gêneros textuais (documentários, músicas, rótulos, textos jornalísticos) para captar do aluno seus conhecimentos sobre o mundo high tech sua vivência e consumo de produtos e ideias, problematizando o consumo e o uso desses produtos.	- Artesanato, manufatura e indústria; - Surgimento de centros de alta tecnologia nos EUA (Silicon Valley); - A recuperação do Japão no pós-guerra; - Toyotismo e o sistema "JUST TIME".			I/A/C	I/A/C
	14.2. Ler e interpretar textos, documentos e vídeos que discutem o avanço técnico e a pesquisa científica da terceira revolução industrial.		- Biotecnologia; - Revolução verde; - Nanotecnologia.			I/A	A/C
<b>15. Redes técnicas das telecomunicações</b>	15.1. Reconhecer a velocidade e eficiência dos transportes e da comunicação em decorrência do desenvolvimento técnico científico e processo de globalização em curso.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno identificar o papel das comunicações no passado e no presente, compreender como o desenvolvimento das telecomunicações alterou os cotidianos rurais e urbanos e reconhecer como o desenvolvimento das telecomunicações alterou o processo de produção e circulação de mercadorias, reduzindo distâncias e globalizando ideias. Para tanto, o professor deverá trabalhar com o aluno conceitos de telecomunicações, fibras ópticas, rede digital, internet, infovias e sociedade da informação, mostrando que a tecnologia está em todos os cantos do Globo, mas nem todas as pessoas têm acesso essas inovações tecnológicas.	- Transportes; - Pessoas; - Serviços; - Tecnologias; - ideias.			I/A	I/A/C
	15.2. Diferenciar os processos de tecnificação do espaço em suas temporalidades.		- Políticas de privatização; - Desemprego estrutural; -O papel das comunicações no passado e no presente.			I/A	I/A/C
	15.3. Compreender a modernização resultante da revolução tecnológica, seus conflitos e contradições, gerados na forma como se		- Os meios de comunicação dos países pobres e ricos; - Inovações dos meios de transporte e comunicação (internet, telefones móveis,				I/A

	distribuem seus benefícios pela humanidade.		aviões e TGV – trem bala).				
16. Fragmentação	16.1. Mapear as áreas de exclusão utilizando textos, gráficos, tabelas, mapas temáticos para analisar as regiões em conflito no mundo.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno retomar os conceitos de etnia, território, direitos sociais, territorialização e segregação espacial. Para tanto, o professor deverá listar as principais áreas de conflito no mundo e os diversos movimentos da luta pela terra e moradia no Brasil, tendo como base a pesquisa em livros paradidáticos, jornais, revistas, internet e através de mapas/mídias, etc. O trabalho com essas habilidades favorece a interdisciplinaridade com História à medida que são abordados os conflitos pela posse da terra em diferentes tempos e regiões do mundo.	- Farc (Colômbia); - Sendero Luminoso (Peru); - México: a luta do EZLN – Exército Zapatista de Libertação Nacional; - Índia e Paquistão; - Somália e Etiópia (Chifre da África); - Curdos, Bascos, etc.				I/A/C
	16.2. Analisar os fenômenos culturais, ambientais e econômicos que conferem identidade às manifestações de regionalização e fragmentação no espaço mundial.		- Território. - As áreas de fragmentação rural e urbana: MST, Movimento do sem Teto. - Fronteiras. - Movimentos separatistas.			I/A/C	I/A/C
XI. Fronteiras	Identificar e mapear as fronteiras políticas, raciais, econômicas, religiosas, linguísticas, localizando suas territorialidades e desterritorialidades.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno identificar e mapear as fronteiras políticas, raciais, econômicas, religiosas e linguísticas, além de favorecer a compreensão da noção de fronteira e sua importância para a delimitação do território, identificando os elementos que revelam conflitos relacionados à guerra, ao terrorismo, à alteridade, à nacionalidade, etc. Para tanto, em parceria com História o professor poderá apresentar ao aluno as principais organizações mundiais seus fundamentos para garantir a paz mundial e quais os grupos terroristas presentes no Oriente Médio e em outras localidades do planeta, como por exemplo: ○ Hamas (Movimento de Resistência Islâmica), Jihad Islâmico da Palestina, Hizbollah (Partido de Deus), Al Jihad, Al Qaeda, ETA (Pátria Basca e Liberdade), Ira (Exército Republicano Irlandês), Sendero Luminoso, Movimento Revolucionário Tupac Amaru (Peru), etc. e quais são os desdobramentos de suas ações no espaço mundial.	- Fronteiras artificiais e naturais. - Terrorismo. - Guerras.			I/A	A/C
	Problematizar as questões raciais, políticas, religiosas e de gênero analisando suas repercussões em escala nacional, local e internacional.		- Conflitos étnicos e raciais. - Oriente Médio. - Mundo Islâmico.			I/A	A/C
	Prognosticar sobre o futuro dos países em crise e conflito de fronteiras, relacionando seus problemas territoriais, econômicos e culturais com o processo de fragmentação mundial.		- O papel ONU. - Relações internacionais políticas e socioeconômicas.			I/A/C	A/C



<b>XII. Impactos ambientais e sustentabilidade</b>	Ler e interpretar documentos que discutem os impactos negativos da globalização econômica na paisagem natural e cultural, propondo alternativas de uso sustentável do planeta Terra.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno à identificação dos impactos negativos oriundos da globalização no espaço natural e cultural, definindo o desenvolvimento sustentável e sustentabilidade a partir do artigo 225 da Constituição Brasileira de 1988. Permite também que ele estabeleça estratégias para sanar ou minimizar os problemas ambientais ocasionados pela globalização, conhecendo a importância da sustentabilidade relacionada ao patrimônio natural: água, solo, clima. Para tanto, o professor deverá utilizar diferentes gêneros (textos, imagens, leis, mapas) para que o aluno reconheça os principais impactos ambientais (tipos de poluição, assoreamento, desmatamento, processos erosivos, chuva ácida, aquecimento global, etc). Poderá utilizar em parceria com os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Ciências a produção de pesquisas, entrevistas e diferentes registros (portfólio, blog, etc.).	- Sustentabilidade. -Consumo e consumismo marcas do capitalismo. - CF artigo 225 – Legislação ambiental.		I/A	A/C	A/C
	Avaliar a qualidade de vida resultante dos avanços tecnológicos, tendo como referência o uso sustentável dos recursos do planeta.		- Tecnologia. - Qualidade de vida. - Sustentabilidade.		I/A	A/C	A/C
	Identificar o uso sustentável dos recursos naturais e culturais por empresas que atuam no terceiro setor, modificando o comportamento empresarial diante da necessidade de processos ambientalmente mais sustentáveis.		-Empresas do terceiro setor. -Sustentabilidade e processos industriais.		I/A	A/C	A/C
<b>XIII. Território e redes</b>	Identificar o conceito de território explicando-o através das noções de exclusão, marginalização, segregação, identidade, relacionando-o à complexidade dos cotidianos das cidades em suas divisões e demarcações espaciais.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno construir o conceito de rede na dimensão socioespacial, explicando o papel das redes e sua territorialização e desterritorialização no espaço mundial. O aluno necessita entender também o conceito de Inclusão digital que é o nome dado ao processo de democratização do acesso às tecnologias da Informação, de forma a permitir a inserção de todos na sociedade da informação.	- Conceito território e apropriação. - Conceito rede. - Inclusão digital.	I/A	I/A	A/C	A/C
	Localizar em fotos os fenômenos da simultaneidade e instantaneidade das informações e compreender a importância desses recursos no entendimento das paisagens excluídas ou desterritorializadas e incluídas ou territorializadas.	Para tanto, o professor deve fazer uso de imagens e fotos para que o aluno seja capaz de identificar as redes e fluxos da informação e compreender como as marcas da globalização encontram-se presentes no mundo inteiro a partir da observação dessas imagens. O Professor poderá, também, relacionar as principais Transnacionais presentes no território brasileiro e suas principais características.	-Marcas da globalização. - Intercâmbio cultural. - Transnacionais. - Estilo de vida.	I/A	I/A	A/C	A/C
	Compreender o papel das redes virtuais na vida dos adolescentes e analisar a exclusão e a inclusão digital.		- Internet; - Redes virtuais; - Inclusão digital.	I/A	I/A	A/C	A/C
<b>XIV.</b>	Ler, analisar e interpretar os códigos específicos da Geografia (mapas, gráficos,	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita o aluno identificar como cada lugar ou região absorveu os impactos da globalização, tanto nas	-Mapas, cartas, fotografia aéreas, anamorfoses. - Gráficos (climograma, pirâmide	I/A	I/A	I/A/C	A/C

<b>Globalização</b>	tabelas etc.), na representação dos fatos e fenômenos relacionados à globalização política, econômica, cultural.	mudanças de hábitos quanto na organização socioespacial, descrevendo aspectos da globalização como a favelização, desemprego estrutural e conjuntural, entre outros.	etária, população, etc.). - Tabelas sobre aspectos econômicos, sociais, naturais e políticos.				
	Selecionar temas e aspectos da espacialidade das cidades que informam as transformações sob a ótica da globalização.	Para tanto, o professor poderá utilizar gráficos, mapas e tabelas permitirá ao aluno conhecer os elementos de um mapa (escala, legenda, título, orientação, fonte), para compreender as representações espaciais da globalização econômica, política e cultural. Os gráficos podem ser expostos em diferentes tipos (setor, barras, linhas) sobre aspectos relacionados à globalização.	-Desemprego estrutural e cultural; -Urbanização– segregação espacial; - Código de postura das cidades.	I/A	I/A	I/A/C	A/C
	Analisar e comparar as singularidades e generalidades de cada lugar, paisagem, território, região no processo de globalização.		-Efeitos da globalização em diferentes escalas do local ao global.			I/A/C	A/C
<b>XV. Diversidade cultural</b>	Localizar, identificar e descrever os fenômenos relevantes da paisagem cultural que se expressam no movimento da globalização.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno definir cultura, identidade étnica, nacionalidade, nação e território, mapeando os diferentes povos e sua ocupação no globo terrestre. Identificando, também, no tempo e no espaço elementos das culturas como: tabus, abstenção de certos alimentos, restrições sobre os usos de certas áreas, proibições sobre determinados trabalhos, ou determinadas maneiras de trajar e se comportar no deslocamento das convivências sociais, desenvolvimento de técnicas. Essas habilidades permitirão também ao aluno descrever as características naturais dos desertos quentes e gelados, identificando como a população que vive nessas áreas se adapta as características naturais e desenvolvem suas atividades econômicas e sociais.	- Identidade cultural; - Nação e nacionalismo. - Diversidade cultural: costumes.	I/A	I/A	A/C	A/C
	Reconhecer os fenômenos culturais que explicam as identidades regionais de vários povos da Terra avaliando-os em relação à sua extinção e descaracterização do modo de vida.	Essas habilidades permitirão também ao aluno descrever as características naturais dos desertos quentes e gelados, identificando como a população que vive nessas áreas se adapta as características naturais e desenvolvem suas atividades econômicas e sociais. Para tanto, o professor deverá trabalhar com o aluno a localização dos principais desertos no globo terrestre, bem como, suas características econômicas, naturais e sociais.	- Cultura e ocupação do espaço. -Interferências da globalização em diferentes espacialidades.	I/A	I/A	A/C	A/C
	Entender como os povos do Equador, dos desertos quentes e gelados, constroem suas identidades com as paisagens e as regiões demarcando sua territorialidade e espacialidade.		-Paisagens desérticas. -Ocupação de paisagens desérticas.	I/A	I/A	A/C	A/C

## Eixo Temático IV – Meio Ambiente e Cidadania Planetária

### Tema 4 : Ambiente, Tecnologia e Sustentabilidade

Tópico	Habilidades	Orientações Pedagógicas	Conteúdo	Ciclo Intermediário	Ciclo da Consolidação
--------	-------------	-------------------------	----------	---------------------	-----------------------

				6°	7°	8°	9°
<b>17. Desenvolvimento sustentável</b>	17.1. Explicar a relação existente entre o consumo da natureza e a sustentabilidade ambiental.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a compreensão do que é desenvolvimento sustentável, por meio do panorama histórico, bem como definir o que é natureza e perceber que não é apenas fonte de recursos naturais, além de descrever o sistema capitalista apontando suas principais características que geram insustentabilidade. Para tanto, o professor deverá desenvolver atividades que envolvem identificação de como o modelo de desenvolvimento vigente capitalista não se adequa ao desenvolvimento sustentável necessário a para garantir o equilíbrio do planeta, bem como compreensão das características da agroecologia e da agricultura convencional, bem como diferenciando a agroecologia da agricultura convencional.	- Agroecologia; - Ecoturismo. - Turismo sustentável. - Territorialização dos bens naturais.	I/A	I/A	I/A/C	A/C
	17.2. Diferenciar as características técnicas dos produtos alimentícios de origem agroecológica daqueles de uma lavoura convencional.		- Tipos de agricultura convencional e agroecologia. - Revolução Verde - Transgênicos			I/A/C	A/C
<b>18. Indústria e meio ambiente</b>	18.1. Identificar e avaliar o comportamento das empresas diante da necessidade de se utilizar processos ambientalmente mais sustentáveis, tais como, o uso do solo, do subsolo, das águas.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno a identificar como se organiza o espaço de indústrias tradicionais e de alta tecnologia, bem como descrever quais os impactos ambientais gerados pela produção industrial, além de descrever processos industriais ambientalmente mais sustentáveis que garantem menor impacto no meio ambiente. Para tanto, o professor deverá desenvolver atividades que possibilita a identificar onde concentram os polos tecnológicos industriais e os fatores estratégicos que atraem empresas de alta tecnologia para diferentes países, focando as relações de trabalho nas empresas de alta tecnologia no Brasil e no mundo.	-Grupo de países mais industrializados. - Indústrias de tecnologia da informação. -Industrialização mecanismos de inclusão e exclusão.	I/A	I/A	I/A/C	A/C
	18.2. Identificar e analisar os fatores geoestratégicos que vêm determinando os espaços inteligentes da indústria de alta tecnologia e suas novas exigências socioculturais.		-Mecanismos de atração de indústrias. -Transnacionais: matriz e filiais. - Just in time. -Avanços e tecnológicos e meio ambiente.	I/A	I/A	A/C	A/C
<b>19. Cidades sustentáveis</b>	19.1. Explicar o significado do Orçamento Participativo, Plano Diretor e o Código de Posturas avaliando as ações de implementação em seu município.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno conhecer o Plano Diretor e o Estatuto da Cidade considerando os instrumentos para o cumprimento da função social da cidade e qualidade de vida, além de propor alternativas possíveis para superar os problemas urbanos e gerar qualidade de vida nas cidades. Para tanto, o professor deverá propor atividades para que o aluno possa identificar ações da prefeitura no	- Urbanização; -Cidades sustentáveis e suas legislações: Plano Diretor, Estatuto da Cidade e Código de Postura.	I/A	I/A	A/C	A/C
			- Principais problemas dos centros				

	19.2. Identificar e explicar os desafios a serem superados no caminho construtivo de cidades sustentáveis.	espaço de vivência, buscando o cumprimento dos dispostos estabelecidos pelos documentos para o bom funcionamento dos municípios e os aspectos que caracterizam uma cidade sustentável, bem como, identificar os desafios a serem superados para a construção de cidades sustentáveis.	urbanos. - Soluções para os problemas das cidades: educação básica, ambiental e patrimonial, gestão do uso do solo, mobilização social, geração de trabalho e renda, erradicação da fome e exclusão.	I/A	I/A	A/C	A/C
20. Agenda 21	20.1. Conhecer na Agenda XXI, a importância de suas diretrizes, na construção de sociedades sustentáveis.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno conhecer a Agenda 21, identificando os mecanismos de proteção ambiental associados às ações humanas para minimizar os impactos do planeta, além de valorizar o patrimônio humano artístico e natural do território brasileiro e a implementação do desenvolvimento sustentável, além de avaliar as políticas públicas nacionais de combate à pobreza e busca do desenvolvimento sustentável sob a ótica das recomendações. Para tanto, o professor deverá desenvolver atividades que proporciona análise das políticas nacionais relacionadas à pirataria e a biodiversidade além das ações relativas ao clima, ao desmatamento, a preservação dos povos da Amazônia.	- ECO 92 – criação da Agenda 21; - Agenda verde, marrom e azul. - Principais temas da Agenda: Cidades Sustentáveis, Agricultura sustentável, infra-estrutura e integração regional, gestão de recursos naturais, redução das desigualdades sociais, desenvolvimento científico e tecnológico.	I/A	I/A	A/C	A/C
	20.2. Analisar as políticas públicas que compõem o Programa Nacional da Biodiversidade.		- Programa Nacional de biodiversidade. - Biopirataria; - Biodiversidade. - Ações previstas para o desmatamento, o clima e as populações tradicionais.	I/A	I/A	A/C	A/C
21. Padrão de produção e consumo	21.1. Identificar os padrões de produção e consumo em diversas dimensões escalares avaliando-os sob a ótica da sustentabilidade.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno conhecer a importância da sustentabilidade relacionada ao patrimônio ambiental mundial, bem como descrever os padrões de produção e consumo vigentes buscando soluções para minimizar os impactos, além de reconhecer diferentes formas de produção e consumo que impactam em menor grau o ambiente. Para tanto, o professor deverá realizar atividades para identificar impactos ambientais descrevendo suas causas e consequências (aquecimento global, chuva ácida, deslizamento de terras, desertificação, enchentes, poluição, assoreamento).	-Capitalismo: padrões de produção e consumo. -Consumismo e poluição. -Obsolescência planejada.			I/A	A/C
	21.2. Explicar a relação entre padrão de consumo, desequilíbrios dos ecossistemas terrestres e problemas ambientais		- Impactos ambientais suas causas e consequências (aquecimento global, chuva ácida, deslizamento de terras, desertificação, enchentes, poluição, assoreamento).			I/A	A/C

	contemporâneos.	assoreamento), bem como, relacionar a intensificação dos impactos ambientais ao padrão de produção e consumo vigentes no sistema capitalista de desenvolvimento.					
	21.3. Reconhecer padrões de produção e de consumo que têm tido como modelo um estilo poluidor e consumista.		-Fases do capitalismo. - Características. - Consequências da adoção do sistema para o ambiente.			I/A	A/C
<b>XVI. Sociedades sustentáveis</b>	- Avaliar alternativas de combate à exclusão social em nível escalar referenciando-se em modelos de desenvolvimento social politicamente sustentáveis.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno conhecer e relacionar a melhoria da qualidade de vida com a participação social nas políticas públicas de cumprimento dos direitos sociais. Para tanto, o professor poderá estabelecer parceria com Ciência no intuito de implementar atividades que promovam a problematização de questões contextualizadas como o desenvolvimento sustentável.	- Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Políticas Públicas. - ONG.	I/A	I/A	A/C	A/C
	- Criticar o uso e o abuso de atratividades naturais e culturais pelo turismo de massa avaliando formas sustentáveis de relacionamento entre turista e meio ambiente.		- Turismo sustentável. -Impactos ambientais do turismo predatório.	I/A	I/A	A/C	A/C
<b>XVII. Ordem Ambiental Internacional</b>	Explicar, no contexto do Protocolo de Kyoto, as vantagens de países emergentes, como o Brasil, participarem do Programa “sequestro de carbono”.		- Aquecimento global. - Protocolo de Kyoto; - Matriz energética. - Sequestro de carbono. - Industrialização.			I/A/C	A/C
	Identificar as políticas estabelecidas pela Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento – CNUMAD – sobre mudanças climáticas avaliando os resultados do Protocolo de Kyoto em nível nacional e planetário.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno identificar como vem sendo cumprido entre as nações, o Protocolo de Kyoto, bem como, identificar os problemas decorrentes das mudanças climáticas no espaço de vivência, além de explicar noções de aquecimento global, Protocolo de Kyoto, políticas de energia limpa, tecnologias limpas, mecanismo de desenvolvimento limpo, efeito estufa. Para tanto, o professor deverá desenvolver atividades que promova a reflexão sobre as ações realizadas por	- Desdobramento do Protocolo de Kyoto. - Consequências do aquecimento global (derretimento de geleiras, aumento do nível do mar, seca, enchentes).			I/A/C	A/C

	Explicar a importância da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento – CNUMAD – na difusão da temática ambiental em nível planetário e como sistematizadora de uma ordem ambiental que regula as ações humanas e os impactos gerados por ela no ambiente.	algumas nações para minimizar a emissão de gás carbônico na atmosfera e como a CNUMAD ( Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento), e avalie como estas ações favoreceram o estabelecimento da ordem ambiental internacional, bem como identificar como os fóruns mundiais sobre questões ambientais favoreceram a criação de normas que regulam as ações humanas.	- Conferências ambientais. - Fóruns mundiais; - Crédito de carbono.			I/A/C	A/C
<b>XVIII. Políticas públicas e meio ambiente no Brasil</b>	Identificar as políticas públicas do Brasil que regulam o uso e o consumo de recursos hídricos analisando a atuação dos órgãos governamentais responsáveis por elas.	O desenvolvimento dessas habilidades possibilita ao aluno identificar o que é a Ordem Ambiental Internacional a partir da análise histórica dos grandes fóruns mundiais: Cúpula Mundial do Meio Ambiente Humano em 1972, Cúpula da Terra (Rio92) a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+10) e a Rio+20 em 2012 no Rio realizados por várias nações, bem como identificar os principais problemas ambientais globais que proporcionaram a realização dos fóruns, além de descrever o aquecimento global e seus desdobramentos como: Protocolo de Kyoto e o Programa sequestro de carbono além de definir o que é biossegurança e em quais âmbitos ela vem atuando e qual a regulamentação no âmbito nacional e internacional, bem como analisar os avanços e retrocessos das legislações de biossegurança no Brasil e no mundo. Para tanto, o professor deverá desenvolver atividades que garanta ao aluno identificar na Constituição Brasileira e outras legislações como o Brasil regulamenta o uso dos recursos naturais além de,	Órgãos e projetos - Sistema Nacional de Meio Ambiente. - Sistema Estadual de Meio Ambiente. - Secretária Municipal de Meio Ambiente.	I/A	I/A	A/C	A/C
	Explicar a questão da biossegurança no âmbito da CNUMAD avaliando seus avanços e retrocessos no cenário político e científico nacional.		-Biossegurança. -Transgênicos. - Biopirataria			I/A/C	A/C
	Avaliar as políticas públicas que regulam o comportamento das empresas em território nacional diante da		- Código Florestal; - Legislações sobre o uso e a ocupação do solo e os recursos hídricos no Brasil.	I/A	I/A	A/C	A/C

	necessidade de processos ambientalmente sustentáveis.	de mais	analisar as políticas públicas brasileiras que regulamentam os processos industriais visando à sustentabilidade.					
--	---	---------	--	--	--	--	--	--